

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Setor de inteligência reforça ações do Bomba Limpa

NO CICC | Serviço verifica a reincidência de atividade ilícita de caminhão de combustível

No caso da Operação Bomba Limpa, o serviço de inteligência verifica, por meio de câmeras, a reincidência de atividade ilícita de caminhão de combustível sem bandeira nos postos, por exemplo. Blitzes também são realizadas com o intuito de surpreender veículos a caminho do abastecimento nos estabelecimentos comerciais.

A equipe de profissionais do Setor de Inteligência e Monitoramento da Operação Barreira Fiscal realiza ainda levantamentos de trajetos de evasão de caminhões. Neste caso, o trabalho é feito no local. Diversas rotas de fuga já foram identificadas e coibidas desde o início da ação permanente, em 2017.

SONEGAÇÃO FISCAL

A Operação Bomba Limpa também atua na verificação da documentação dos postos de combustíveis. A sonegação fiscal no setor tem efeito prejudicial aos cofres públicos. De acordo com o Movi-



Sabrina Bernardo

Operação atua na verificação da documentação dos postos de combustíveis

mento Combustível Legal, estima-se que R\$ 2 bilhões sejam desviados todos os anos no Brasil.

Os postos fiscais da Barreira Fiscal ficam em Nhan-

Blitzes são realizadas para surpreender veículos a caminho do abastecimento

gapi (Itatiaia), Angra dos Reis, Levy Gasparian, Timbó (no Trevo de Itaperuna) e Mato Verde (Campos). Para o trabalho de fiscalização, a Barreira Fiscal conta com

um efetivo de mais de 400 agentes (em regime de plantão), incluindo auditores e analistas da Secretaria de Fazenda, PMs, Bombeiros e agentes de apoio.

Punição para fraudadores

Sabrina Bernardo

O governador Luiz Fernando Pezão sancionou, em maio, lei que determina multa e encerramento de inscrição no ICMS para postos que fraudarem as bombas de combustível. Além disso, durante cinco anos, os sócios-proprietários dos estabelecimentos serão impedidos de exercer o mesmo ramo de atividade, ainda que em outro local. O valor da multa varia de R\$ 50 mil a R\$ 200 mil.

Com a sanção da Lei, a abrangência da Operação Bomba Limpa, em conjunto com a Secretaria de Fazenda e com o Procon-RJ, passa a ser ainda maior. Em atuação há 1 ano e 3 meses, a Bomba Limpa fiscalizou mais de 130 postos de combustíveis, lacrou 35 bombas e interditou 19 estabelecimentos.

Segundo o coordenador

Bomba Limpa fiscaliza a quantidade e a qualidade do combustível adquirido pelo consumidor



Proprietários dos postos receberão multa e vão perder a inscrição no ICMS

da operação, Reginaldo Valadão, a ação atua em duas frentes: verifica a quantidade e a qualidade do combustível adquirido pelo consumidor.

– Atuamos por meio de

investigações realizadas pelo nosso setor de inteligência e de denúncias de consumidores. É muito comum o consumidor achar que está pagando x litros de gasolina, mas

leva menos, porque o posto frauda. Também fazemos o chamado teste de proveta para verificar a quantidade de etanol na gasolina – explicou Valadão.

COMBATE

Segundo Miguel Angel Casares Gonzalez, inspetor-chefe da Auditoria-Fiscal Especializada de Trânsito de Mercadorias da Secretaria de Fazenda, a lei vai melhorar os processos administrativos que são instaurados contra as empresas que, comprovadamente, fraudam combustíveis. Segundo Gonzalez, a nova legislação vai aumentar o combate à sonegação fiscal no setor.

O consumidor fluminense que se sentir prejudicado pode denunciar pelo e-mail operacaobombalimpa@gmail.com.